



# A maior Valéria

quivo/Val-éria Oliveira

Lançamento do CD *Leve só as pedras* de Valéria Oliveira

Data: Segunda-feira  
Local: Teatro Alberto Maranhão  
Hora: 20h  
Ingressos: R\$ 10 (inteira) e R\$ 5 (estudante)  
Vendas: Botton do Midway



## MÚSICA CANTORA POTIGUAR ALCANÇA MAIORIDADE COM NOVO DISCO

Préstes a alcançar a maioridade musical, os 18 anos, Valéria Oliveira que há muito já foi presenteadada pela maturidade vocal e poética, sobe em um dos mais consagrados palcos potiguares, o Teatro Alberto Maranhão, para lançar mais uma de suas obras o sexto CD, *Leve só as pedras*, a partir das 20h da próxima segunda-feira. Foram dois anos de concepção para se chegar ao atual formato do disco, lançado em março no Japão.

"O título foi a sugestão de um amigo que acompanhou todo o processo, a temática, a concepção dos arranjos. A idéia é de Henrique Fontes e é um título aberto, perfeito para o CD. O título remete à leveza e ao verbo levar. A partir dele se pode fazer várias leituras, como leve as pedras que são as mensagens do disco. E essas mensagens podem ser brutas ou pedras preciosas, cada um vai fazer a sua leitura", revela a cantora e compositora.

O disco foi totalmente produzido em Natal, "o meu produtor japonês, Kazuo Yoshida, veio para participar desse processo", lembra Valéria que passou várias temporadas no país oriental, onde já tem quatro discos no mercado. Essa álbum será distribuído

Cerca de 90% das músicas são autorais, mas Valéria gravou duas releituras *Tua presença morena* de Caetano Veloso e *O último pôr-do-sol* de Lenine e Lula Queiroga. No repertório incluiu canções inéditas, músicas autorais, parcerias e músicas de outros potiguares, entre as quais *Ladrão* (Valéria e Luiz Gadelha), *O sonho pede socorro* que foi tema do filme *Viva o cinema brasileiro* de Buca Dantas, *Volta* (Khrystal e Sinoma Talma) que venceu o primeiro MPBeco.

"O disco fala do amor, do sabor e dos dissabores. O disco é muito forte, as letras são duras, mas a sonoridade dá uma leveza às músicas". Segunda-feira ela estará acompanhada pelos músicos Rogério Pitomba (bateria), Paulo de Oliveira (baixo), Ricardo Baia (guitarra), Antônio de Pádua (trompete, cavaquinho e pandeiro) e Wagner Tsé (percussão).

A produção executiva do show e do CD é de Tatiane Fernandes, a luz é de Daniel Rocha, o cenário de João Marcelino, o vídeo tem assinatura de Luiz Gadelha e Rita Machado e o som é de Eduardo Pinheiro. O CD foi incentivado pela Lei Câmara Cascudo e tem patrocínio do Governo do Es-

### VIOLA

## Cantador festeja 40 anos de poesia hoje no TSW

Com a garganta afinada e a viola em punho, hoje o cantor Antônio Sobrinho comemora 40 anos de desafios e 60 anos de vida. Os festejos serão da maneira que ele sempre conduziu sua vida, fazendo desafios com os outros cantadores. A festa começa às 20h, no Teatro Sandoval Wanderley e contará com a participação dos violeiros Edvaldo Zuzu (PE), Severino Dionísio (PE), Jorge Macêdo (CE), Cícero do Nascimento (RN), além do próprio aniversariante. A entrada é gratuita.

Na ocasião os violeiros utilizarão como mote para as rimas o próprio aniversário do cantor e os acontecimentos da atualidade no Brasil e no mundo. "Quero chamar a população para participar da festa e comer um pedaço de bolo comigo", diz Sobrinho. Ele, que sempre foi apaixonado pela viola, descobriu o talento para a profissão quando se surpreendeu com sua capacidade de fazer poesia. "Estava catando algodão na capoeira quando fiz o meu primeiro verso: qualquer dia eu vou deixar/ de catar esse algodão/ brocamato, limpa terra/ catar vargem de feijão/ vou comprar uma viola e seguir a profissão".

Sobrinho que na época era agricultor, assim como o seu pai queria, seguiu os versos que criou. A primeira viola ele trocou por uma sela de cava-